



Análise Conjuntural – Outubro de 2023

Presidente da República Federativa do Brasil
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALKMIN FILHO

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
LUIZ PAULO TEIXEIRA FERREIRA

CEASAMINAS:

Diretor-Presidente
LUCIANO JOSÉ DE OLIVEIRA

Diretor Financeiro
CARLOS MAGNO RIBEIRO COSTA

Diretor Técnico Operacional
FELIPE RODRIGUES ÁVILA

Gestor Departamento Técnico
WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR

Coordenador Seção de Agroqualidade
MICHEL RODRIGUES FERREIRA

Equipe Editorial

Wilson Guide da Veiga Júnior – Gestor DETEC
Ricardo Fernandes Martins – Coordenador SECIM
Michel Rodrigues Ferreira – Coordenador SEAGRO
Enio de Paula Rosa – Ass. Técnico SEAGRO

Colaboração:

Pesquisadores de Mercado – Secim



Conjuntura de mercado – outubro de 2023

1 – Oferta

O indicador do volume de vendas do comércio atacadista de Hortigranjeiros, Cereais e Produtos Diversos Industrializados, da **CeasaMinas – Unidade Grande BH**, apresentou no mês de outubro de 2023 uma quantia superior a 174 mil toneladas, volume que superou os observados no mês de outubro dos últimos 3 anos.

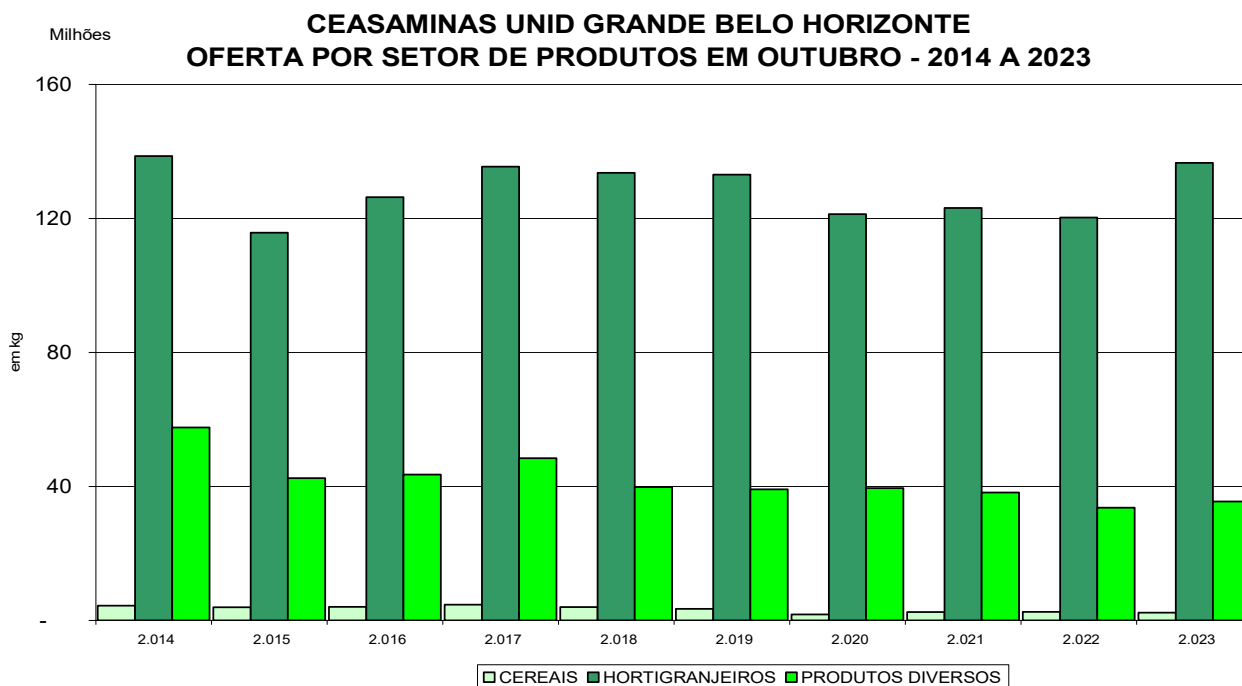
Evolução do Volume ofertado

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA GERAL POR SETOR DE PRODUTOS NOS MESES DE OUTUBRO
Período: 2014 a 2023 - quantidade em quilogramas

SETOR ANOS	CEREAIS	HORTIGRANJEIROS	PRODUTOS DIVERSOS	TOTAL
2.014	4.421.846	138.623.108	57.580.400	200.625.354
2.015	3.958.104	115.740.367	42.456.108	162.154.579
2.016	4.024.556	126.341.197	43.520.562	173.886.315
2.017	4.681.222	135.447.730	48.403.791	188.532.743
2.018	3.994.655	133.597.590	39.783.208	177.375.453
2.019	3.456.589	133.082.976	39.135.606	175.675.171
2.020	1.808.885	121.287.169	39.474.430	162.570.484
2.021	2.505.656	123.148.230	38.157.043	163.810.929
2.022	2.581.403	120.275.300	33.684.815	156.541.518
2.023	2.309.854	136.588.465	35.505.171	174.403.490
Total	33.742.770	1.284.132.132	417.701.134	1.735.576.036

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr



1.1 – Oferta e Preços de produtos Outubro 2022-2023

O resultado do mês de outubro do corrente ano em relação a outubro de 2022 no tocante ao total geral de produtos disponibilizados para comercialização mostrou um aumento na oferta no entreposto, unidade Grande BH, de mais de 11%.

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - OUTUBRO / 2023
COMPARATIVOS DE OFERTA

Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)				2023/2022	Out/Set
	out/22	set/23	out/23	(%) Total		
Hortaliças	62.176.744	62.318.293	68.734.037	39%	10,5%	10,3%
Folha, Flor e Haste	5.111.095	4.489.413	4.956.910	3%	-3,0%	10,4%
Fruto	21.594.360	20.440.779	23.887.199	14%	10,6%	16,9%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	35.471.289	37.388.101	39.889.928	23%	12,5%	6,7%
Frutas	52.785.085	52.964.305	62.030.967	36%	17,5%	17,1%
Brasileira	49.339.759	50.755.638	60.176.385	35%	22,0%	18,6%
Importada	3.445.326	2.208.667	1.854.582	1%	-46,2%	-16,0%
Ovos	5.313.471	5.198.842	5.823.461	3%	9,6%	12,0%
Hortigranjeiros	120.275.300	120.481.440	136.588.465	78%	13,6%	13,4%
Cereais	2.581.403	2.798.525	2.309.854	1%	-10,5%	-17,5%
Produtos Diversos	33.684.815	30.219.449	35.505.171	20%	5,4%	17,5%
Total Geral	156.541.518	153.499.414	174.403.490	100%	11,4%	13,6%

Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

Os preços médios dos produtos em geral seguiram trajetória inversa, caindo 0,2% ou quase estabilizados na comparação com igual período do ano anterior.



Comercialização na CeasaMinas Grande BH - OUTUBRO / 2023
COMPARATIVOS DE PREÇOS

Grupo/Subgrupo/Setor	PREÇOS R\$ / kg				
	out/22	set/23	out/23	2023/2022	Out/Set
Hortaliças	3,26	2,96	2,96	-9,2%	0,0%
Folha, Flor e Haste	2,17	2,57	2,43	12,0%	-5,4%
Fruto	2,87	3,14	2,92	1,7%	-7,0%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	3,65	2,91	3,05	-16,4%	4,8%
Frutas	4,13	4,24	4,28	3,6%	0,9%
Brasileira	3,76	3,85	4,01	6,6%	4,2%
Importada	9,35	13,15	12,99	38,9%	-1,2%
Ovos	6,72	6,37	6,45	-4,0%	1,3%
Hortigranjeiros	3,79	3,67	3,71	-2,1%	1,1%
Cereais	4,05	4,22	4,21	4,0%	-0,2%
Produtos Diversos	6,28	6,04	6,18	-1,6%	2,3%
Média Geral	4,23	4,15	4,22	-0,2%	1,7%

Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

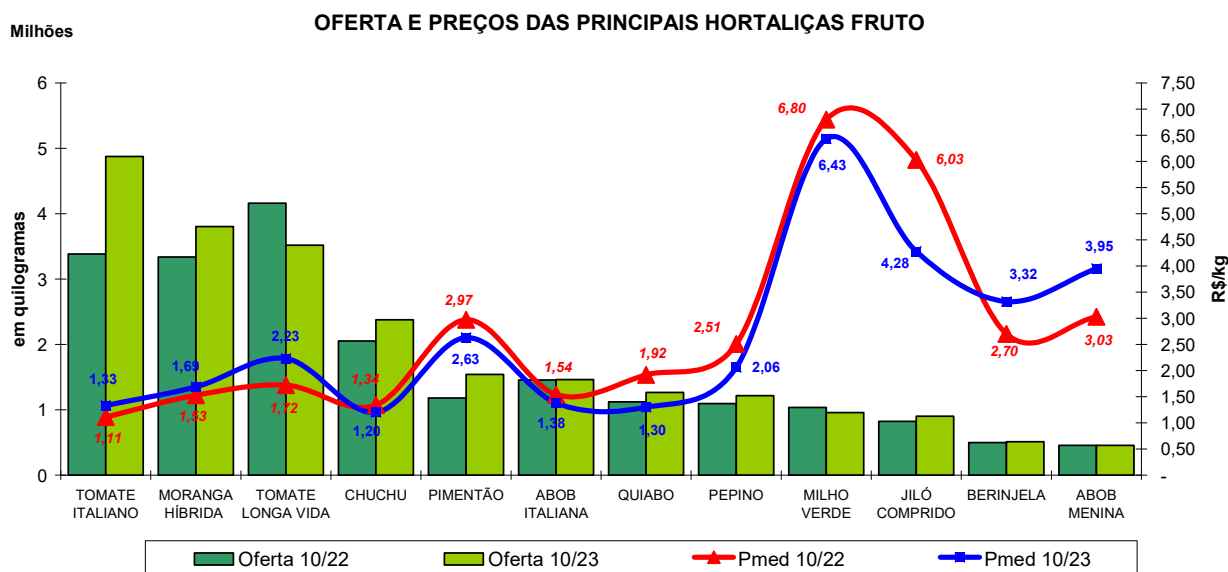
epr

Por ser o principal expoente de vendas no entreposto – mais de 78% do total ofertado para comercialização - o setor dos Hortigranjeiros será o foco das análises. Nesse setor, enquanto as ofertas cresceram 13,6% na comparação outubro 2022/2023 os preços médios reagiram negativamente e ficaram em torno de 2,1% mais baratos.

Na análise segmentada do setor de Hortigranjeiros, o grupo das Hortaliças que representou quase 40% do volume comercializado no entreposto teve seu preço médio variando negativamente em mais de 9%. Para o grupo das Frutas, segundo em importância em termos de ofertas (36%) o preço médio cresceu 3,6%. A variação negativa no preço médio do grupo das hortaliças foi resultado do comportamento apresentado pelos subgrupos raiz, bulbo, tubérculos e rizoma.

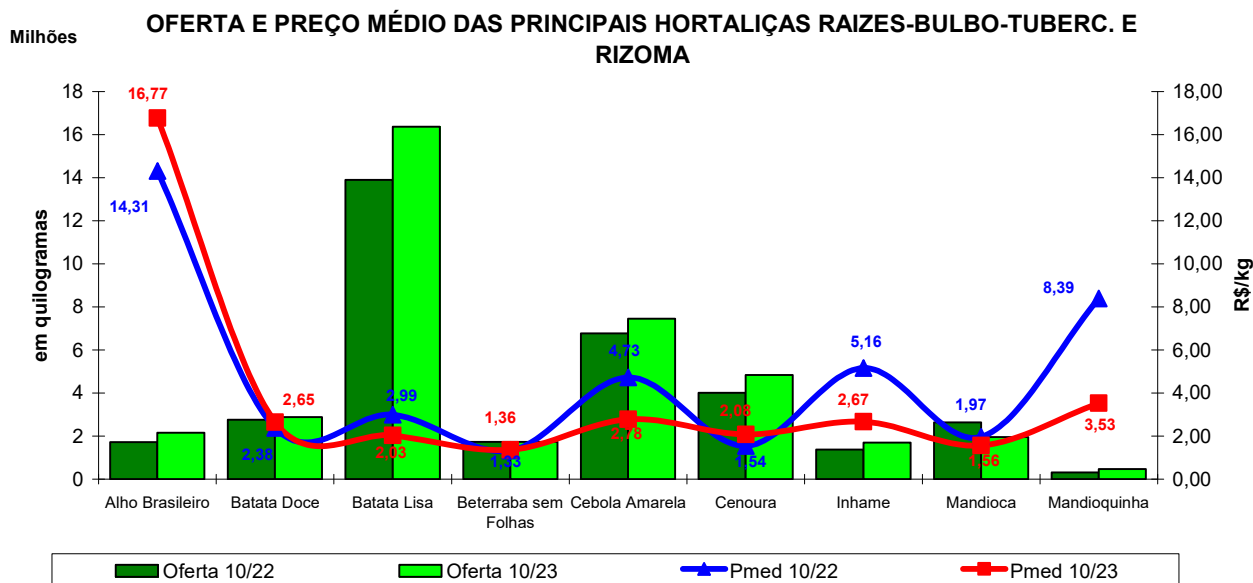
Dentro do subgrupo Folha, Flor e Haste - 3% das ofertas do entreposto -, quase 90% do volume disponível para comercialização no entreposto ficou por conta do repolho híbrido (57%), da couve-flor (19%) e do brócolo (10%). Há que se destacar que o decréscimo na oferta do subgrupo, frente à oferta de idêntico período do ano passado, mostrou-se em 3% principalmente em função da redução da oferta em 22% apresentada pela couve-flor e mais de 36% no brócolo, mesmo com crescimento de 8,5% na oferta do repolho.

Nesse mesmo grupo, para as Hortaliças Fruto, 14% do volume total de ofertas do entreposto, enquanto a oferta de alguns dos principais produtos que compõem a sua cesta apresentou variação negativa, o preço médio do subgrupo mostrou-se ascendente, variando 1,7% em relação à igual período em 2022.



Com relação a outubro do ano passado, a abobrinha Menina, tomate longa vida e tomate italiano, em termos percentuais, foram as hortaliças frutos que tiveram as maiores variações positivas de preço, 30% nos dois primeiros e o último em 20%, isso repercutiu diretamente na elevação de 1,7% dos preços médios do subgrupo. Por outro lado, a queda dos preços de quiabo (-32,3%), jiló comprido (-29%), pepino (-18%), dentre outros, aliados a oferta do pimentão que cresceu 31%, do chuchu 16%, quiabo 13%, dentre outros, fizeram com que a média de preço do grupo registrasse queda de 7% em relação aquela de setembro último.

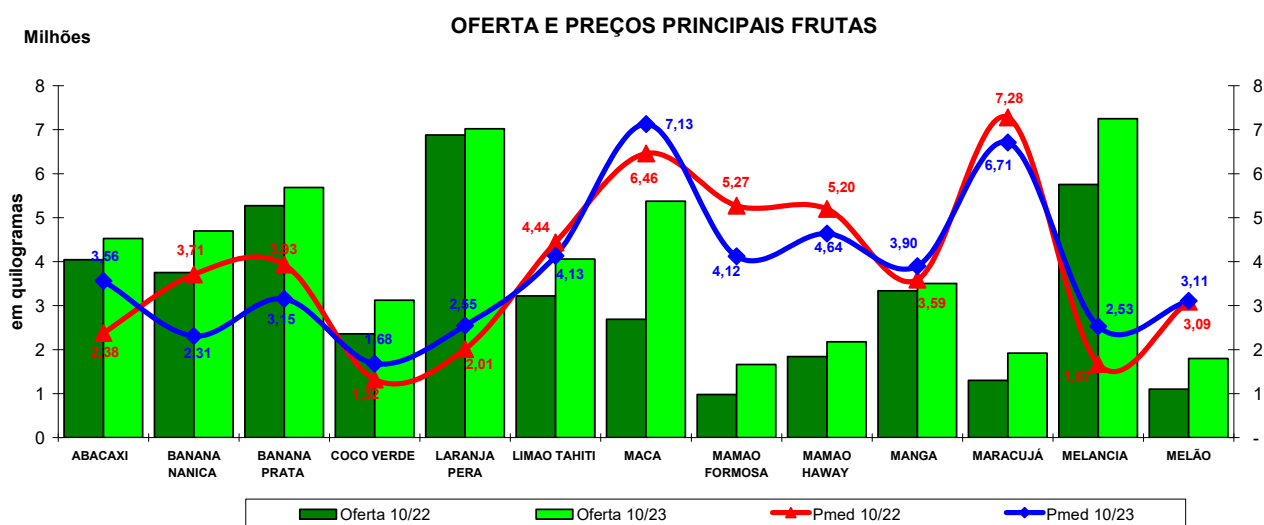
No grupo das Hortaliças, o subgrupo Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, foi o que apresentou maior crescimento na oferta com relação a outubro de 2022, mais de 12%. Já os preços médios dos produtos que compõem sua cesta, apresentaram variações negativas nos preços médios, fechando o mês com redução de 16,4%. A seguir serão apresentadas as hortaliças responsáveis por mais de 99% do total ofertado das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma:



As maiores quedas de preços foram observadas na mandioquinha, inhame, cebola amarela e batata lisa. A queda de preço dessas hortaliças teve média de mais de 40%. Cabe destaque para o preço da mandioquinha que se elevou em 57,9%. A raiz que em outubro de 2022 custava, em média, R\$ 8,39 e em outubro do corrente foi comercializada a R\$ 3,53. A explicação de uma desvalorização tão intensa da raiz está no crescimento da oferta em quase 49% e do clima favorável a produção. Pelo lado da oferta, além mandioquinha, a batata lisa, cenoura, cebola amarela, alho brasileiro e inhame tiveram um volume maior ofertado no entreposto, apresentaram acréscimo de 20% a 57,8% respectivamente.

O grupo Frutas – quase 36% da oferta total de produtos no entreposto – em outubro de 2023 apresentou variações positiva em comparação com outubro de 2022, em torno de 17,5% e 17,1% sobre a oferta do mês passado. As frutas brasileiras que são a base do comércio atacadista de frutas do entreposto apresentaram crescimentos de 22% e 18,6 % na oferta em relação a outubro de 2022 e setembro/2023, respectivamente. Entretanto os preços médio, na comparação cresceram 6,6% e 4,2%.

Ofertas e preços médios das principais frutas brasileiras disponibilizadas para comércio no entreposto no mês de outubro de 2023 comparativamente ao mesmo período em 2022:



Com relação à oferta, os principais produtos tiveram crescimento no volume ofertado, mas não houve a esperada queda no preço médio do grupo devido a melhor oferta, aliá houve majorações. As principais frutas apresentaram preços superiores aos de igual período do ano passado, apesar de que importantes frutas, tal como as bananas, os mamões, dentre outros, tiveram crescimento na oferta e queda nos preços, outros de grande peso, a exemplo, laranja pêra, melancia, abacaxi, maçã, dentre outros, tiveram fortes altas nos preços, visto as altas nas temperaturas, que forçosamente aumenta o consumo dessas frutas.

Os ovos de granja tiveram elevação na quantidade comercializada do grupo de Ovos em de 9,6% e 12% sobre aquelas de igual período ano pretérito e ao mês passado, respectivamente. A variação na oferta dos ovos de granja ocorreu na mesma direção dos preços do mês passado, isto é, com preços médios em quase 1,3% mais altos que em setembro de 2023, porém 4% aquém daqueles de igual período do ano passado, quando os preços estavam em patamares elevados.

1.2 – Oferta e Ofertantes

A CeasaMinas Unidade Grande Belo Horizonte é uma das maiores unidades atacadistas do país e, como tal, várias são as origens, entretanto vale ressaltar que o controle estatísticos só controla os produtos hortigranjeiros e cereais por procedência, e com maior rigor os primeiros.



No mês em pauta, foram ofertados 136,6 mil toneladas destes produtos, que originaram a partir de 21 Estados e 4 países, contra 120,3 toneladas oriundas de 21 estados e um país, em outubro de 2022. Na distribuição por ofertantes, nota-se o peso da produção mineira, 61,1% do total do setor, ou 83,4 mil toneladas. (Tabela abaixo).



CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
COMPARATIVO DA OFERTA DE HORTIGRANJEIROS POR ESTADOS/PAÍSES -
OUTUBRO 2023/2022 - em kg

Estados	Anos	2.022	2.023	PART. % s/total hortig	VARIAÇÃO % 2023/2022
MINAS GERAIS		71.943.701	83.410.524	61,1	15,9
SÃO PAULO		14.394.528	13.023.633	9,5	-9,5
BAHIA		8.428.556	11.569.331	8,5	37,3
GOIÁS		8.427.732	9.071.690	6,6	7,6
RIO GRANDE DO SUL		2.887.696	3.709.109	2,7	28,4
PERNAMBUCO		3.730.527	3.612.224	2,6	-3,2
SANTA CATARINA		3.064.905	2.816.081	2,1	-8,1
ESPÍRITO SANTO		3.427.863	2.733.099	2,0	-20,3
RIO GRANDE DO NORTE		656.755	1.271.720	0,9	93,6
TOCANTINS		700.500	1.100.540	0,8	57,1
MARANHÃO		192.167	1.100.050	0,8	472,4
PARANÁ		914.504	777.888	0,6	-14,9
RIO DE JANEIRO		364.150	424.480	0,3	16,6
SERGIPE		158.000	365.240	0,3	131,2
PIAUÍ		244.705	318.645	0,2	30,2
MATO GROSSO		152.305	303.325	0,2	99,2
ALAGOAS		37.500	239.000	0,2	537,3
CEARÁ		253.570	227.500	0,2	-10,3
PARAÍBA		87.000	195.340	0,1	124,5
PARÁ		18.000	122.250	0,1	579,2
ARGENTINA		22.862	81.868	0,1	258,1
MATO GROSSO DO SUL		167.774	40.200	0,0	-76,0
URUGUAI		-	27.060	0,0	-
CHINA		-	26.500	0,0	-
PORTUGAL		-	21.168	0,0	-
Total Hortigranjeiros		120.275.300	136.588.465	100,0	13,6

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr



O Estado de Minas é o principal fornecedor de todos os grupos que compõem os hortigranjeiros. Na tabela abaixo, pode notar a importância também de outros estados/Países. No caso das frutas, a participação de outros estados somou quase 64%.

**CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA DE HORTIGRANJEIROS POR ESTADOS/PAÍSES
OUTUBRO 2023 - em kg**

Estados	Grupos	FRUTAS	HORTALIÇAS	OVOS	TOTAL
MINAS GERAIS		22.382.104	57.994.547	3.033.873	83.410.524
SÃO PAULO		9.593.660	2.181.715	1.248.258	13.023.633
BAHIA		10.851.081	718.250	-	11.569.331
GOIÁS		2.143.520	6.572.245	355.925	9.071.690
RIO GRANDE DO SUL		3.673.709	35.400	-	3.709.109
PERNAMBUCO		3.496.604	115.620	-	3.612.224
SANTA CATARINA		2.612.721	203.360	-	2.816.081
ESPÍRITO SANTO		1.840.449	569.720	322.930	2.733.099
RIO GRANDE DO NORTE		1.271.720	-	-	1.271.720
TOCANTINS		1.100.540	-	-	1.100.540
MARANHÃO		1.100.050	-	-	1.100.050
PARANÁ		82.498	166.240	529.150	777.888
RIO DE JANEIRO		400.040	24.440	-	424.480
SERGIPE		239.240	126.000	-	365.240
PIAUÍ		318.645	-	-	318.645
MATO GROSSO		-	-	303.325	303.325
ALAGOAS		239.000	-	-	239.000
CEARÁ		227.500	-	-	227.500
PARAÍBA		195.340	-	-	195.340
PARÁ		122.250	-	-	122.250
ARGENTINA		81.868	-	-	81.868
MATO GROSSO DO SUL		10.200	-	30.000	40.200
URUGUAI		27.060	-	-	27.060
CHINA		-	26.500	-	26.500
PORTUGAL		21.168	-	-	21.168
Total		62.030.967	68.734.037	5.823.461	136.588.465

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Ao longo do mês em pauta, 240 municípios mineiros, quase 30% do total de Minas Gerais, participaram na oferta a Central de Contagem da CeasaMinas. Vale destacar os 20 principais, que representaram 49,5% dos hortigranjeiros. Importante destacar Jaíba, 5.2% do to-



tal, porém 15,2% das frutas, principalmente bananas nanica e prata. Por outro lado, Carandaí e São Gotardo, cada um com pouco mais de 5% da oferta total e foram responsáveis por 7,4% das hortaliças. Carandaí se destacou na oferta de cenoura, repolho híbrido e beterraba sem folhas e São Gotardo forte fornecedor de cenoura, cebola amarela, batata lisa e alho brasileiro. Já o município de Santo Antônio do Monte foi responsável por mais de 50% da oferta mineira de ovos de granja. Tabela abaixo.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS MINEIROS FORNECEDORES DE HORTIGRANJEIROS - OUTUBRO 2023

MUNICIPIOS	FRUTAS	HORTALICAS	OVOS	TOTAL	% HORT
JAIBA	3.402.154	915.651	-	4.317.805	5,2
CARANDAI	22.672	4.275.959	-	4.298.631	5,2
SAO GOTARDO	42.098	4.234.325	-	4.276.423	5,1
CARMOPOLIS DE MINAS	27.600	2.514.086	-	2.541.686	3,0
MATIAS CARDOSO	1.768.933	724.967	-	2.493.900	3,0
LAGOA DOURADA	2.000	2.441.954	-	2.443.954	2,9
RIO PARANAIBA	6.560	2.422.015	-	2.428.575	2,9
NOVA PONTE	-	1.905.825	-	1.905.825	2,3
NOVA UNIAO	1.656.308	-	-	1.656.308	2,0
MATEUS LEME	41.593	1.550.950	-	1.592.543	1,9
FORMIGA	684.684	871.637	-	1.556.321	1,9
SANTO ANTONIO DO MONTE	7.500	4.344	1.517.169	1.529.013	1,8
SANTA JULIANA	-	1.444.770	-	1.444.770	1,7
SANTANA DE PIRAPAMA	157.953	1.273.669	-	1.431.622	1,7
IBIA	-	1.355.360	-	1.355.360	1,6
SAO VICENTE DE MINAS	1.190.746	-	-	1.190.746	1,4
UBERABA	220.800	939.180	-	1.159.980	1,4
CORINTO	1.058.247	87.185	-	1.145.432	1,4
RIO MANZO	270	1.138.037	-	1.138.307	1,4
PERDIZES	-	1.101.265	-	1.101.265	1,3
BARBACENA	266.857	812.372	-	1.079.229	1,3
OUTROS	11.825.129	27.980.996	1.516.704	41.322.829	49,5
TOTAL MG	22.382.104	57.994.547	3.033.873	83.410.524	100,0

Fonte: Secim/Detec/Ceasaminas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr.

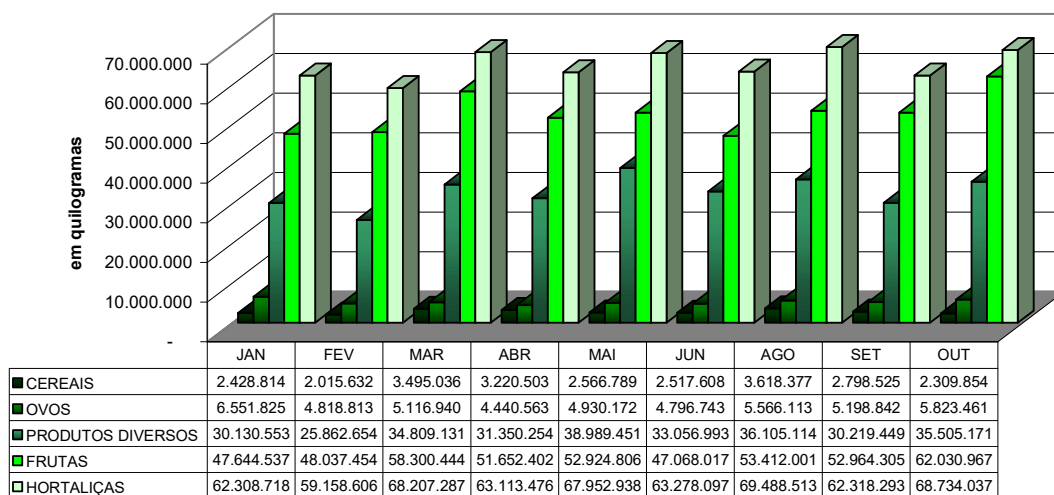
3 – Perspectivas para Novembro

As hortaliças em outubro apresentaram preços médios 16,8% menor do que àqueles observados no primeiro mês deste ano. O preço médio atingiu seu pico em abril foi praticamente estável e seguiu em decréscimo até agosto. Em setembro houve acréscimo de 19,4% e no mês em pauta manteve-se estável em R\$2,96/kg. A tendência para novembro é que o volume ofertado dos principais produtos do grupo das hortaliças permaneça ou até seja inferior ao observado em outubro, uma vez que, de acordo com o calendário de sazonalidade de ofertas, novembro é marcado por



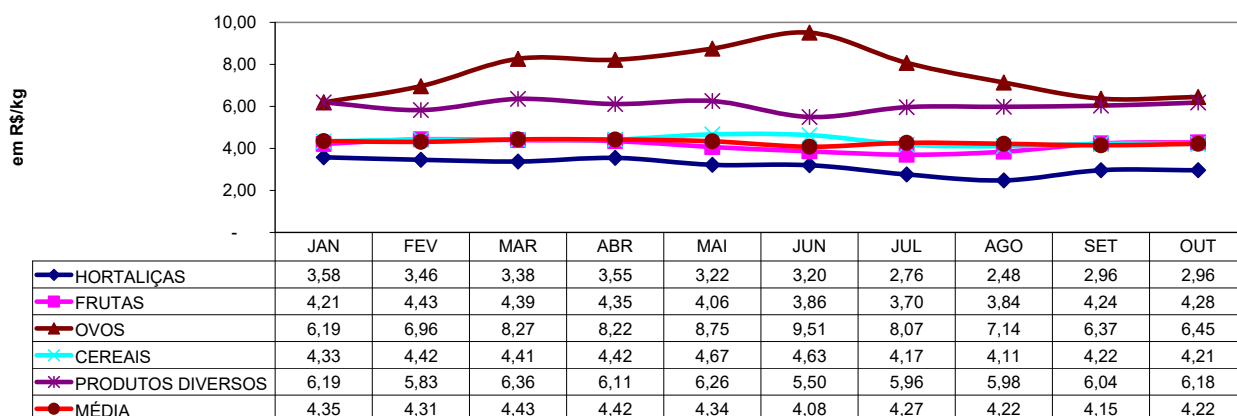
um volume menor de ofertas. De forma que, espera-se que ocorra uma valorização nos preços médios dos produtos em função da redução de oferta.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
EVOLUÇÃO DA OFERTA EM 2023



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS EM 2023



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

O preço médio das frutas atingiu seu valor máximo em fevereiro e desde então, vinha em uma trajetória de queda, fato revertido a partir do mês de julho. A tendência de acordo com o calendário de sazonalidade de ofertas é de regularidade nas ofertas, isso fará que os preços médios te-



nam pequenas elevações, pelo menos até dezembro, pois historicamente o período natalino faz crescer tanto a oferta quanto os preços das frutas, principalmente das importadas.

O segmento dos Ovos atingiu no mês de junho cotação máxima no preço médio, tem seu preço médio em declínio até setembro, recuperando no mês pauta, quando atingiu R\$6,45 / kg ou 1,3% superior ao do mês pretérito. Para o mês de novembro a tendência é de estabilidade tanto de oferta quanto de preços.